



## TUPY S.A.

CNPJ/MF nº 84.683.374/0003-00

NIRE: 42.3.0001628-4

### COMUNICADO

A TUPY S.A. ("Tupy" ou "Companhia") comunica aos seus acionistas, investidores e o mercado em geral, o recebimento, em 05 de março de 2021, do **Ofício nº 24/2021/CVM/SEP/GEA-2** ("Ofício"), da Superintendência de Relações com Empresas da Comissão de Valores Mobiliários ("SEP" e "CVM", respectivamente), a seguir transcrito na sua parte relevante:

"Ao Senhor,

Thiago Fontoura Struminski

Diretor de Relações com Investidores da

**TUPY S.A.**

Telefone: (11) 2763-7844

E-mail: dri@tupy.com.br

C/C: emissores@b3.com.br; ana.pereira@b3.com.br; carolina.almeida@b3.com.br

**Assunto: Solicitação de esclarecimentos sobre notícia veiculada na mídia**

Senhor Diretor,

1. Reportamo-nos à notícia veiculada na página do jornal Valor Econômico em 05/03/2021, intitulada "Após corte em 2020, Tupy amplia os investimentos", com o seguinte teor:

**Após corte em 2020, Tupy amplia os investimentos**

Recursos de R\$ 250 milhões serão aplicados na melhoria da produtividade para atender a demanda crescente no mercado mundial

**Para atender a demanda crescente no mercado mundial, a Tupy vai investir neste ano R\$ 250 milhões. Segundo o presidente da empresa brasileira, Fernando de Rizzo, os recursos serão usados no aumento da produtividade, em pequenas expansões e em segurança de trabalho. Parte desse valor foi adiado dos aportes previstos para 2020.**

O executivo ressaltou que, do total estimado para o ano passado, foram postergados de R\$ 90 milhões a R\$ 100 milhões. "Voltamos ao patamar de 2019. Em 2020, investimos R\$ 136 milhões, parte em eficiência da operação."

A Tupy fabrica cabeçotes e blocos para motores, usados principalmente em veículos pesados (caminhões e maquinário em geral e também em geradores de energia) e componentes estruturais para aplicações nos setores de energia, saneamento e hidráulica.

No ano passado, a companhia exportou 318,62 mil toneladas, sendo 88,27 mil toneladas no último trimestre, com recuos de 29,6% e 9,4%, respectivamente. As vendas totais, considerando o mercado interno e exportações, somaram 111,67 mil toneladas no quarto trimestre, uma queda de 5,8% no comparativo com o mesmo período de 2019. No Brasil, a Tupy entregou 23,39 mil toneladas, volume 16,1% maior que o mesmo período de 2019.

"O pacote americano de US\$ 1,9 trilhão vai ativar o consumo nos EUA e com isso as vendas de equipamentos. Isso deve ter continuidade em 2021 e nos próximos anos. Por isso religamos equipamentos para aproveitar a oportunidade", ressaltou Rizzo.

O mercado dos EUA responde por mais de 60% da venda da Tupy.

No todo, o exterior é mais de 80%.

*Segundo ele, a Tupy, para se adequar à demanda no auge da pandemia, teve que diminuir a produção em suas unidades no Brasil e no México. “No ano passado, concentramos a operação, mas **as vendas nos trimestres têm se superado e continua avançando neste ano.**”*

*A empresa publicou ontem os resultados financeiros e apresentou lucro líquido de R\$ 86 milhões no quarto trimestre. Isso representou um crescimento de 18,7% no comparativo com igual período do ano anterior. No entanto, no ano, a companhia reverteu o lucro de 2019 e reportou prejuízo de R\$ 76,21 milhões. Segundo Rizzo, a perda se deve, principalmente, à queda da demanda de abril e maio de 2020, quando a pandemia teve um impacto maior.*

*A receita líquida da fabricante no último trimestre atingiu R\$ 1,26 bilhão, alta de 11,6% em relação ao mesmo período de 2019. Em todo ano, a companhia faturou R\$ 4,25 bilhões, valor que ficou 17,5% inferior ao apurado no exercício anterior.*

*O lucro antes juros, impostos, depreciações e amortizações (Ebitda, na sigla em inglês) também apresentou evolução no último trimestre. A geração de caixa passou de R\$ 193,88 milhões em 2019 para R\$ 224,69 milhões, aumento de 15,9%. O Ebitda ficou em R\$ 566,95 milhões, um recuo de 16,9%.*

*“Podemos perceber que a partir do terceiro trimestre há uma recuperação da economia e conseqüentemente, nas nossas vendas.*

*O quarto trimestre mostra bem essa retomada”, disse Rizzo.*

*No terceiro trimestre, segundo Rizzo, o recuo nas entregas foi de 26% e de abril a junho outros 61%. “A carteira está bem aquecida. É um setor efetivamente global. Exportamos mais do que vendemos no mercado interno. Observamos que um indicador importante é o preço das commodities o que mostra muita atividade econômica no mundo. E por causa disso a demanda por produto de bens de capital tende a crescer.”*

*[grifos nossos]*

2. *A propósito, requeremos a **manifestação de V.Sª sobre a veracidade das informações acima grifadas**, e, caso afirmativo, solicitamos esclarecimentos adicionais a respeito do assunto, bem como informar os motivos pelos quais entendeu não se tratar o assunto de Fato Relevante, nos termos da Instrução CVM nº 358/02. Solicitamos, ainda, **informar em que documentos arquivados no Módulo IPE do Sistema Empresas.NET constam as informações da matéria.**”*

A Companhia vem, respeitosamente, apresentar os seguintes esclarecimentos, confirmando a veracidade dos fatos acima divulgados.

O valor dos investimentos para o corrente ano de 2021, divulgado na matéria jornalística, que perfaz a quantia de R\$ 250 milhões, não é passível de caracterização como informação relevante, para fins da Instrução CVM nº 358, de 3 de janeiro de 2002, à luz das métricas específicas empregadas pela Companhia para seus investimentos. No ano de 2020 a Tupy realizou investimentos na ordem de R\$ 132 milhões (3,1% da Receita Líquida), montante inferior ao aplicado em anos anteriores devido à estratégia de postergação de investimentos e preservação do seu caixa, decorrente dos efeitos da pandemia. Em 2019, a Companhia destinou R\$ 270 milhões para investimentos (5,2% da Receita Líquida). No ano de 2018 os investimentos totalizaram a ordem de R\$ 185 milhões (3,8% da Receita Líquida). Assim, o valor de R\$ 250 milhões é compatível com o padrão de investimentos anteriormente realizados pela Companhia, sendo que os investimentos dos últimos 5 anos representaram montante equivalente a 4,0% das receitas líquidas do período.

Essas informações foram extraídas das Demonstrações Financeiras da Companhia, amplamente divulgadas.<sup>1</sup>

---

<sup>1</sup> - DF Exercício 2020: 04 de março de 2021



Em relação às informações trimestrais referentes ao exercício social de 2020, reiteramos o seu caráter público, porquanto a informação foi apresentada na seção “Relatório Anual” das Demonstrações Financeiras referentes ao Exercício Social de 2020, bem como no “*Earnings Release*” com informações do quarto trimestre de 2020, ambos arquivados na CVM na data de 04 de março de 2021. Apesar de não terem sido divulgadas informações relacionadas ao desempenho da Companhia no exercício social corrente, esclarecemos existirem informações de caráter público disponibilizados por entidades como a ANFAVEA – Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores que demonstram o crescimento da produção de veículos pesados (segmento de atuação da Companhia) e a recuperação das vendas este ano (<https://www.anfavea.com.br/estatisticas>), e, conforme consta do Relatório da Administração que é parte integrante das referidas Demonstrações Financeiras de 31.12.2020, a Companhia menciona que *“Os setores em que atuamos serão beneficiados pelo crescimento e enriquecimento da população e da urbanização, e conseqüente aumento da demanda por construção, infraestrutura, manutenção hidráulica, energia e alimentos, bem como pelo comércio global. Os pacotes de estímulos adotados por diversos países também terão como reflexo o crescimento da economia e demanda pelos nossos produtos”*.

Por fim, a Companhia reforça o seu compromisso de manter os seus acionistas, investidores e o mercado em geral devidamente informados, em linha com as melhores práticas de governança corporativa e em estrita conformidade com a legislação em vigor.

Joinville, 8 de março de 2021

**Thiago Fontoura Struminski**

Vice Presidente de Finanças, Controles e Administração  
Diretor de Relações com Investidores

- 
- DF Exercício 2019: 03 de março de 2020
  - DF Exercício 2018: 14 de março de 2019
  - DF Exercício 2017: 13 de março de 2018
  - DF Exercício 2016: 28 de março de 2017